

LAUDO DE INSALUBRIDADE



Secretaria Municipal de Administração - Arquivo Geral

Realizado em 16 de março de 2015

Contrato nº 0002/2015

GHE 1M - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)

MOBILIZADORA (arquivista)

Legislações:
NR-15 da Lei 6.514/77



1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Empresa: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

Endereço: Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

Telefone: (22) 2555-4204

Atividade: Administração Pública em geral

CNAE: 84.11-6-00

Grau de Risco: 02

CNPJ: 28.645.794/0001-60

Data do levantamento: 23 a 25/02/2015

Nome do Acompanhante: Ângelo Costa Machado

Cargo: Secretário de Administração

O Levantamento das condições ambientais foi realizado pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**

2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade, como segue.

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos."

Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.

Parágrafo único: As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.

Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro do limites de tolerância:

II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.

Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do medico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.

Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.



Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

4. LEGENDAS

dB(A)	Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo	L.T	Limite de Tolerância
Leq	Dosimetria de Ruído	Aval.qual.	Avaliação Qualitativa
V.E	Valor Encontrado	Unid.Med	Unidade de Medida
Lux/E:	Nível de Iluminamento Encontrado	EPI	Equip. Proteção Individual
H.P.	Habitual Permanente	EPC	Equip. Proteção Coletiva
O.I.	Ocasional e Intermitente	CA	Certificado de Aprovação
Ev.	Eventual	IR	Índice de Risco
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição	Traj.	Trajetória

5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005

6. CARACTERISTICAS DO SETOR

Secretaria Municipal de Administração – Arquivo Geral			
Tipo de Construção	Alvenaria	Área Total	Aprox. 160 m ²
Área construída		Pé direito	3,00 (aprox.)
Estrutura	Salas em Prédio Comercial		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cimentado		
Ventilação existente	Natural e Artificial através de ventiladores		
Iluminação existente	Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescentes		

7. PROFISSIOGRAFIA

Arquivo Geral

GHE 1M

CARGO/ FUNÇÃO: Mobilizadora

DESCRIÇÃO DO CARGO

MOBILIZADOR (arquivista)

Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos museológicos públicos e privados. Dá acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas.

RISCOS AMBIENTAIS

Risco: Físico									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Ruído Contínuo	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Ruído de Impacto	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Calor	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiação Ionizante	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Condições Hiperbáricas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiações não ionizantes	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vibrações	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Frio	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Umidade	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Químico									
Concentração de poeiras incômodas proveniente do meio externo para o interior do setor, devido a necessidade de se manter a janela aberta para ventilação, bem como a concentração de agentes bacteriológicos.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Poeiras	Janelas Abertas	Aérea	Aval. Qual.	--	--	--	X	--	--
Fumos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vapores	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Névoas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Neblinas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Gases	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Substancias compostas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Biológico									
As atividades executadas pela funcionária no setor de arquivo apresenta exposição a fungos, mofo e bactérias de forma habitual, onde a contaminação pode acarretar manifestações alérgicas como: dermatites, rinites, irritação ocular e problemas respiratórios. A funcionária utiliza luva cirúrgica e máscara semifacial que apresenta-se inapropriada. Costuma-se utilizar luvas cirúrgicas e máscaras de pano, que servem como filtro para poeira. Dependendo do grau de contaminação por fungos, mofo e/ou outros agentes biológicos, recomenda-se adicionar o uso de óculos, touca, guarda-pó (ou jaleco) e até mesmo botas ou outro calçado fechado, visando a proteção no receptor. Verificou-se que o arranjo físico encontra-se inadequado devido a inconformidades no revestimento do piso e paredes, requerendo, principalmente, adequação das instalações elétricas que apresentam partes vivas expostas. A atividade de arquivo deve ser mantida isolada do ambiente externo para evitar a proliferação e contaminação dos agentes biológico presente nos materiais arquivados, sendo importante a climatização do ambiente para manter os índices de umidade controlados.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Vírus	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Bactérias	Contato com material orgânico (papel) com fungos e mofo	--	Aval. Qual	--	--	--	X	--	--
Protozoários	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Fungos	Documentos antigos em arquivamento inadequado	Aérea	Aval. Qual	--	--	--	X	--	--
Parasitas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS:

Mobilizador (arquivista)

RISCO	EPI	CA
Físico	Não disponibilizado	--
Químico	Não disponibilizado	--
Biológico	Máscara semifacial e luvas cirúrgicas	--

EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL

Risco	EPI	CA
Biológico	Recomenda-se Climatização	--

CONCLUSÃO GHE 1M/ FUNÇÃO:

Mobilizador (arquivista)

Conforme inspeção realizada nos setores, conclui-se que o ambiente laboral onde são executadas as atividades de arquivista, encontra-se **INSALUBRE**, conforme quadro de riscos ambientais retromencionados, sustentado pelo que reza a NR -15 anexo 14 da Lei 6.514/77. Os funcionários que vierem a exercer as funções de **arquivista**, de forma **Habitual e Permanente**, **não eventual, incerto ou fortuito**, farão Jus ao pagamento do **adicional de Insalubridade**. Entretanto, conforme NR-15, item 15.4.1, o fornecimento, treinamento e fiscalização do uso de EPI's adequados podem reduzir a ação destes agentes, porém as atividades retromencionadas, expõe o trabalhador a condições insalubres que podem ser prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo a perícia que os funcionários do **GHE 1M FAZEM JUS AO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE** em **Grau Médio (20% s.m.)**, motivada pela exposição aos agentes biológicos denominados patógenos.

NOME/ ASSINATURA Vilmar José Pires Filho	Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	Registro Nacional 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015